

Cortes trarão problemas

Com os cortes efetuados pela Secretaria do Planejamento no orçamento do Governo do Distrito Federal, o próximo governador terá dificuldades para solucionar problemas antigos e graves como a reforma de escolas da Fundação Educacional; dar continuidade às obras de combate à erosão; reforma e ampliação do Hospital de Base e poderá ser obrigado a interromper o policiamento ostensivo implantado pelo governador José Aparecido.

Dos Cz\$ 62 bilhões solicitados ao Governo Federal para as áreas de educação, saúde e habitação foram liberados apenas Cz\$ 1,3 bilhão para a Secretaria de Segurança Pública. Segundo o coronel João Manoel Brochado, titular da SSP, esses recursos não serão suficien-

tes para manter o sistema funcionando nem por um mês.

Carta

O governador José Aparecido encaminhou ao ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, uma exposição de motivos onde mostra os problemas que os cortes vão gerar para o Distrito Federal. Segundo o governador, a Seplan manteve inalterada apenas a dotação para o pagamento de pessoal das áreas de educação, saúde e segurança. Ele salientou na correspondência ao ministro que os cortes envolvem a própria qualidade de vida da população, pois nem mesmo a reforma das escolas da rede oficial poderá ser implementada.